FUNDAÇÃO JOÃO XXIII
CASA DO OESTE

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2017

INTRODUÇÃO

A Fundação João XXIII- Casa do Oeste prosseguiu em **2017** a orientação dos anos anteriores, dando cumprimento ao Plano de Atividades aprovado para esse ano.

Importa desde já assinalar que o ano de 2017 ficou marcado pela atribuição da Medalha de Mérito Municipal, Grau Ouro, pela Câmara Municipal de Mafra, à Fundação, na pessoa do seu Presidente, Pe Joaquim Batalha, como resultado do trabalho desenvolvido pelos voluntários deste concelho, que têm vindo a ser o motor da Solidariedade prestada à Guiné e sobre o qual o Presidente da Câmara manifestou o seu apreço.

O presente Relatório pretende documentar, em síntese, as ações desenvolvidas pela Fundação durante o ano em referência.

Nortearam a ação desenvolvida as seguintes linhas programáticas:

1. Repensar o futuro da Fundação João XXIII/Casa do Oeste, enquanto instituição de leigos empenhados na dinamização social da evangelização, no sentido de renovar a dinâmica e o papel da instituição na região.
2. Dar continuidade aos projetos em curso, ao apoio aos movimentos e grupos que procuram a Casa.
3. Avançar com novos projetos, como resposta a outros desafios, nomeadamente assumindo o papel de entidade responsável pelo acolhimento a refugiados, de suporte a iniciativas de grupos da Ação Católica Rural.
4. Apoiar as iniciativas desenvolvidas pela equipa coordenadora da solidariedade com a Guiné.
5. Promover iniciativas que assegurem a sustentabilidade da Fundação/Casa do Oeste.
6. Desenvolver campanhas e iniciativas que divulguem as condições atuais da Casa de modo a aumentar os índices de ocupação.
7. Desenvolver um plano de redução da dívida da instituição, com a devolução dos empréstimos individuais dos amigos, para as obras de remodelação e ampliação já efetuadas.

Para uma melhor perceção do trabalho realizado colocamos em confronto o que estava planeado com o que, efetivamente, foi executado.

1. ORGANIZAÇÃO, FUNCIONAMENTO E DINAMIZAÇÃO

Objetivos no Plano de Atividades:

1.1. Dar continuidade ao grupo dinamizador do debate e reflexão sobre 'novos rumos' para a instituição Fundação João XXIII/Casa do Oeste e de reflexão sobre eventuais alterações estatutárias, que reflitam o papel dos leigos na dinâmica social da evangelização;

1.2. Aprofundar a dinamização de métodos de contabilização da economia solidária, que reflitam o trabalho voluntário desenvolvido na Casa, incluindo uma estimativa das horas de voluntariado previstas na "Listagens de iniciativas e projetos 2017", anexa a este Plano de Atividades;

1.3. Implementar regras e procedimentos do funcionamento da Casa, assegurar a melhoria de qualidade dos serviços e promover a formação do pessoal afeto às diversas tarefas da Casa.

1.4. Continuar a desenvolver iniciativas de divulgação dos serviços da Fundação:

- Participação mensal no Grito Rural, publicação trimestral da folha "Informação";
- Produção e distribuição de panfletos sobre atividades específicas,
- Renovação da página da internet e do Blog . Rentabilização da comunicação através das redes sociais.

1.5. Lançar o projeto de uma brochura sobre a história da Casa do Oeste, para futura publicação

Sobre a organização, funcionamento e dinamização da Casa sublinha-se a continuação da contabilização das horas de trabalho de voluntariado.

O apuramento efetuado permite contabilizar 11.192 horas, que ultrapassa as 8.779 horas estimadas no Plano de Atividades. Os métodos para recolha da informação continuam a necessitar de ser melhorados para que os valores possam ainda ser mais realistas.

No quadro que se segue apresenta-se os valores apurados, sendo de destacar que algumas pessoas participam de forma muito regular e, por isso, colaboram com um número de horas bastante acima da média, como sejam os que pertencem à equipa da solidariedade com a Guiné-Bissau, cujos projetos se encontram assinalados no ponto 8 deste relatório, e os que pertencem ao grupo de voluntários das terças-feiras.

		Horas de voluntariado previstas no Plano de Atividades	Horas de voluntariado concretizadas em 2017
1	Comunicação e Publicações	494	226
2	Obras e logística da Casa	884	1870
3	Festas e atividades de angariação de Fundos	800	880
4	Dinamização de projetos	696	820
5	Atividades dos movimentos	2124	1396
6	Atividades em Parceria	51	20
7	Solidariedade com a Guiné	3730	5980
	Total	**8779**	**11.192**

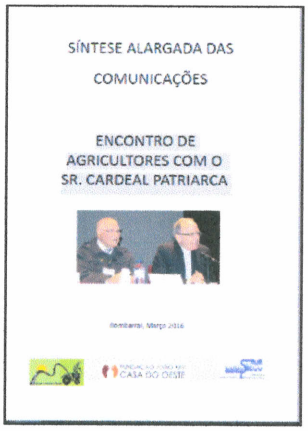
Assim, em geral, a atividade de voluntariado tem-se mantido com a intensidade e dinâmica de anos anteriores, sendo de realçar o aumento do número de voluntários no projeto da Guiné-Bissau.

Importa, porém, referir que não foi realizada a quinzena destinada às férias para idosos, o que levou a uma quebra no número de horas das atividades promovidas pelos movimentos.

Os voluntários das 3ª feiras, reuniram-se 14 vezes na Casa, com a presença de 10 a 17 pessoas, tendo efetuado

as mais variadas tarefas, em particular as que se relacionam com a logística da Casa, nomeadamente a manutenção das instalações e do equipamento, execução de pequenas reparações, preparação de festas e outras atividades. Uma melhor contabilização do tempo dispendido por esses voluntários justifica a diferença na rúbrica 3.

Relativamente às publicações foi realizada e distribuída a Brochura do Encontro de Agricultores do Bombarral, realizado em 2016 e que contou com a presença do senhor Cardeal Patriarca, como forma de divulgação das reflexões e conclusões alcançadas.



Foi mantida a participação mensal, com notícias, no Grito Rural e a edição semestral da folha Informação da Fundação.

Procedeu-se à divulgação de outros documentos e notícias, nomeadamente através da internet, em particular o blog da Casa (com 37 posturas) e no facebook.

Também se aumentou o envio de correio eletrónico havendo redução de comunicações em papel.

No que respeita ao novo site da Casa, no segundo semestre foi realizada a contratação de empresa especializada na matéria, na expetativa da sua conclusão entre final de 2017 e início de 2018.

Iniciou-se a preparação da reflexão sobre 'novos rumos' para a instituição Fundação João XXIII/Casa do Oeste, perspetivando-se a sua concretização em 2018.

Foi assegurada a participação na festa da Família Diocesana em Alcobaça, no dia 28/05/2017, com um Stand onde foi divulgada atividade da Fundação, incluindo destaque para a cooperação com a Guiné-Bissau, assim como a atividade dos Movimentos.

Por último, foi elaborado e divulgado pelo Conselho de Administração **um comunicado,** relativo às notícias difamatórias veiculadas por alguma comunicação social, a propósito do auto de busca e apreensão e à constituição da Fundação como arguido, na pessoa do seu presidente Pe. Joaquim Batalha, respeitante a roupa doada à Fundação para a Guiné.

Sobre essa situação, importa sublinhar o apoio pessoal do Sr Cardeal Patriarca ao Presidente da Fundação, P. Batalha e de imensos fundadores e amigos da Casa, reveladores do reconhecimento e ~~imenso~~ apreço pelo trabalho desenvolvido pela Fundação e grupos de voluntários, ao longo dos muitos anos, no empenho em causas de solidariedade, com destaque para iniciativas na Guiné-Bissau.

2. INVESTIMENTOS PATRIMONIAIS

Objetivos no Plano de Atividades:

2.1. Proceder a algumas intervenções de conservação e manutenção do edifício com o apoio da equipa de voluntários.

2.2. Proceder às intervenções de recuperação dos telheiros e reestruturação dos sanitários das camaratas: elaboração do projeto com o apoio dos serviços técnicos da Câmara Municipal e início das obras com apoio da equipa de voluntários.

Os trabalhos de manutenção/melhoramentos realizados em 2017 incluíram:

- instalação de Porta de vidro para a sala junto à receção, tendo sido escolhida uma porta de correr, por se entender que ocupa menos espaço e é mais funcional;

- substituiu-se a bomba do poço e reparou as canalizações da água do poço que estavam obstruídas. Esta água vai ser utilizada para a lavandaria e regas;
- aquisição 16 mesas para o refeitório, o qual passou a ter uma lotação de 80 pessoas.

Não foi possível proceder à reestruturação dos telheiros e dos balneários/sanitários das camaratas por falta de projeto para o efeito. Perspetiva-se a sua realização em 2018.

3. RECURSOS HUMANOS

Objetivos no Plano de Atividades:

3.1 Consolidar a contratação de novo elemento para a equipa de colaboradores de funcionamento da Casa;

3.2 Reforçar a equipa de coordenação da Guiné com recurso ao programa do IEFP, emprego inserção.

3.2 Continuar o recurso ao serviço voluntário:

a) Continuar a colaboração quinzenal de uma equipa de voluntários na manutenção, reparações nas instalações e equipamentos, apoio logístico, etc. Alargamento da equipa a outros voluntários.
b) Manter e reforçar a equipa de voluntários do Centro de Recursos Biblioteca João XXIII: organização, catalogação e apoio ao funcionamento diário.
c) Dinamizar o voluntariado em articulação com o Banco Local de Voluntariado da Lourinhã: manutenção dos atuais projetos e apresentação de novos.
d) Fomentar a integração dos voluntários em ações de formação existentes na instituição ou promovidas por outras organizações.
e) Proceder à organização dos processos individuais dos voluntários.

Foram apresentadas três candidaturas de **Ocupação de tempos Livres** (OTL) ao Instituto Português da Juventude (IPJ), as quais foram aprovadas, tendo as jovens (Verónica, Sabrina e Nídia) desempenhado funções entre 1 de julho e 30 de setembro, em diversos serviços na Casa, incluindo apoio ao centro de recursos e secretariado, apoio aos grupos no período de Verão e questões relacionadas com a temática do Ambiente.

Importa assinalar que, nesse âmbito, em nome da Fundação foi elaborada pela Nídia, uma candidatura ao Orçamento participativo da Freguesia de Ribamar, com o nome: "Educar na Terra", o qual foi aprovado.

Foi ainda aprovada a candidatura ao programa **Emprego - inserção**, do Instituto Emprego e Formação Profissional (IEFP) para a candidata Filomena Almeida, pelo período de 9 meses, prolongando-se pelo primeiro trimestre de 2018, em especial para dinamização do projeto de solidariedade com a Guiné-Bissau.

A equipa de colaboradores pagos manteve-se e foi necessário recorrer, ao apoio pontual, de outros colaboradores. Já o número de voluntários para a atividade regular de manutenção da Casa não tem abrandado (média de 15 pessoas por jornada) e a periodicidade das ações continua quinzenal.

4. ANGARIAÇÃO DE RECURSOS MATERIAIS E FINANCEIROS

Objetivos *no Plano de Atividades:*

4.1 Recorrer a projetos, candidaturas e outros apoios oficiais para reforço das atividades da Fundação.

4.2 Recorrer a apoios no âmbito da ENTRAJUDA e do Banco Alimentar do Oeste.

4.3 Dinamizar a recolha de apoios financeiros, junto de pessoas individuais, instituições particulares e serviços públicos.

4.4 Aumentar o número de Amigos da Casa do Oeste a contribuir com apoios regulares;

4.5 Assegurar a realização das atividades anuais habituais para angariação de fundos.

4.6 Incentivar, junto de grupos da ACR e dos Amigos da Casa do Oeste, a realização de outras atividades de angariação de fundos.

4.6 Rentabilizar a Casa, aumentando a taxa de ocupação e realização de atividades, recorrendo a novas campanhas de divulgação.

Em 2017, foi dada continuidade ao Plano de redução da dívida da instituição aos amigos e fundadores, dos empréstimos individuais para as obras de remodelação e ampliação já efetuadas. Face às respostas recebidas, dos empréstimos efetuados, **cerca de 8 mil euros**[1] foram convertidos em donativos.

Donativos e campanhas

Em 2017, na sequência da sensibilização efetuada junto dos "Amigos da Casa do Oeste" e dos Fundadores para que procedam ao pagamento de uma quotização/donativo anual, resultou um valor de receitas superior a 10 mil euros.

Foi realizada numa campanha específica de **Apadrinhamento do Campo de Férias** dos mais novos (para crianças dos 8 aos 13 anos), que ajudaram a reduzir os custos do campo, em particular subsidiando as crianças com mais dificuldades financeiras.

Refira-se ainda os apoios ao **projeto de acolhimento de refugiados** assegurado pelo grupo da ACR da Salgueirinha e as **Doações para Famílias de acolhimento temporário** de crianças guineense em tratamento em Portugal, assegurada pelo projeto de solidariedade com a Guné-Bissau, em parceria com a ONG espanhola, Associação "**AIDA":** Ayuda, Intercambio y Desarrollo de **Espanha**.

Das atividades promovidas pelos voluntários e grupos da ACR, destaca-se as vendas através do 'Pé de Meia', a venda de rissóis pelo Grupo 'Cabelos Brancos', a venda de broas caseiras, efetuada pelo grupo "A Caminhada", de Mafra, e a venda de pimentão artesanal, com a colaboração dos grupos da zona de Mafra e Sto. Isidoro.

Outros apoios e candidaturas

- A Fundação voltou a recorrer aos apoios da Entrajuda, e ao Banco Alimentar do Oeste, que concedeu artigos alimentares para as atividades do verão.

5. APOIO AOS MOVIMENTOS (JARC e ACR) E A OUTRAS ENTIDADES

Objetivos *no Plano de Atividades:*

5.1 Assegurar a disponibilidade da Casa e respetivo apoio logístico para as atividades dos Movimentos JARC e ACR do Patriarcado e de outras dioceses.

5.2 Manter e incrementar a realização de atividades conjuntas, nomeadamente, Festa Anual da Casa do Oeste, Festa das Colheitas, Conferências do Oeste, colóquios, atividade intergerações, colónias de férias para pré-adolescentes, sessões de formação e outras iniciativas no âmbito dos objetivos da Fundação, da ACR e JARC.

5.3 Prestar, apoio a atividades culturais e formativas de crianças, jovens e adultos promovidas por grupos e instituições que o solicitem.

5.4 Prosseguir e incentivar o projeto "Férias p´ra todos" e celebrações familiares.

5.5 Promover/incentivar junto de algumas IPSS a organização de colónias de férias para crianças e idosos.

Atividades desenvolvidas

[1] Refira-se que no relatório do ano de 2016 foi considerada uma devolução de 5.000 euros, a qual tendo sido decidida nesse ano só foi reembolsada em 2017.

Sobre as atividades desenvolvida em 2017, destaca-se o Encontro do Sr. Cardeal Patriarca, realizado no dia em 01 de Maio, com os responsáveis diocesanos dos Movimentos Rurais da Ação Católica e da Fundação João XXIII (equipa diocesana da ACR e JARC, núcleo do Diálogo Social, coordenação da solidariedade com a Guiné e Conselho de Administração da Fundação). Cada representante explanou sucintamente as linhas de força de cada setor e as atividades principais, frisando o grande envolvimento e empenho de todos em levar por diante a missão de estar ao serviço do desenvolvimento local, numa perspetiva integral e á luz da mensagem evangélica. De assinalar que foi, ainda, efetuada referência à última alteração estatutária, proposta pelos serviços da Cúria diocesana, sobre a qual se mantém a esperança de uma reavaliação.

Em 2017, o Conselho de Administração assegurou a prioridade na utilização da Casa aos Movimentos JARC e ACR, e apelou aos mesmos movimentos que colaborassem nas duas grandes festas habituais da Casa do Oeste, **a "Festa Anual da Família Rural" e** a **Festa das Colheitas**, e ainda na organização da "**Festa da Mãe Flor**.

- **A Festa da Família Rural,** decorreu no dia 4 de junho. De manhã, realizou-se uma conferência sobre a temática do "*Desenvolvimento dos Povos*", em jeito de comemoração dos 50 anos da publicação da Encíclica de Paulo VI. Durante a tarde foram apresentadas encenações preparadas pelos vários grupos da ACR. Decorreu uma venda de produtos de fabrico caseiro incluindo frutas, hortaliças, doces, mel etc.

- **A Festas das Colheitas,** realizou-se no dia 29 de outubro. A celebração foi presidida por D. José Traquina.

- **Festa da Mãe Flor**, realizou-se em 21 de maio, tendo sido organizada pela JARC, com o apoio da ACR essencialmente na confeção do almoço (sopa, pizzas, tartes, doces, saladas, etc.). Foi uma festa de cariz intergeracional, que incluiu a realização de um rally paper durante a manhã e animação pelos grupos dos mais novos durante a tarde.

Destacam-se ainda as seguintes atividades:

- **O Jantar-Conferência** realizado em 25 março sobre o tema "O islão: aspetos culturais e religiosos...conhecer para compreender" por Paulo Mendes Pinto, professor da área de Ciência das Religiões da Univ. Lusófona, com mais de 50 participantes.

- **2º Encontro de Economia Solidária** , realizado em 1 de abril, com o tema "Desafios de Hoje: Conhecer o Mundo/ Agir no Mundo", que contou com cerca de 70 participantes.

- **Jantar de Natal,** no dia 9 de dezembro, animado pelo grupo musical "Amigos d´Esse", com mais de cem convivas.

De entre as atividades desenvolvidas pelos movimentos da Ação Católica destacam-se:

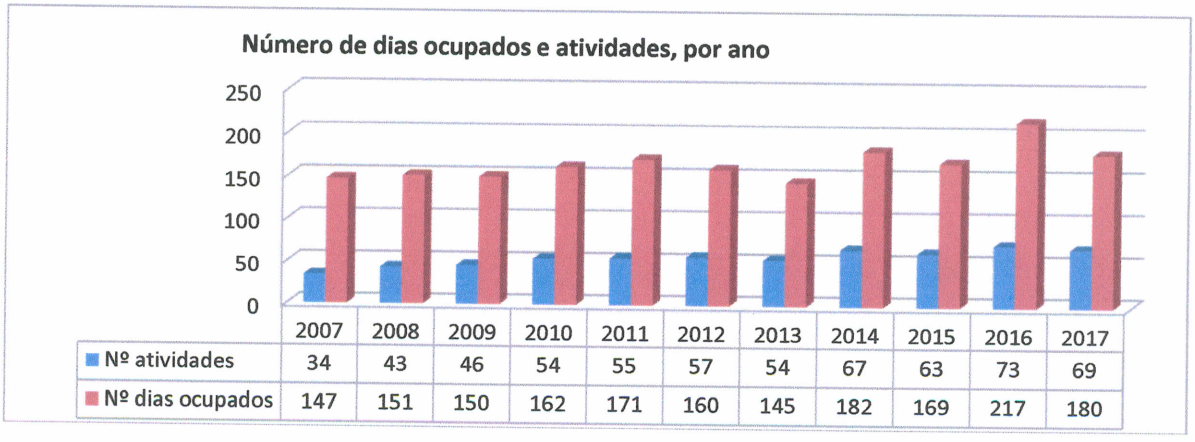
- **O Encontro de Aprofundamento do Fé**, no dia 5 de março, que teve como mote "A pobreza na dinâmica dos tempos e das sociedades", tendo o tema mais específico sido desenvolvido pela Maria Engrácia Leandro, do grupo das Caldas da Rainha, que abordou a origem da pobreza, a pobreza na Bíblia e a pobreza nas sociedades modernas.
- **Colónia de férias dos mais novos** foi realizada entre 30 de julho a 5 de agosto, com uma equipa de 9 animadores e teve 50 participantes. Foi a 3ª edição, com um número de participantes superior ao do ano anterior, o que se considera muito positivo.
- **Campos de Formação e Férias da JARC**, de 27 de agosto a 2 de setembro, com 30 participantes e monitores.
- **Semana de Estudos/Semana das Famílias**, de 24 a 27 de agosto, com mais de 50 participantes.

De entre o conjunto de grupos que utilizou a Casa destaca-se a presença, já regular, de um grupo da ACR de Santarém, com 49 pessoas.

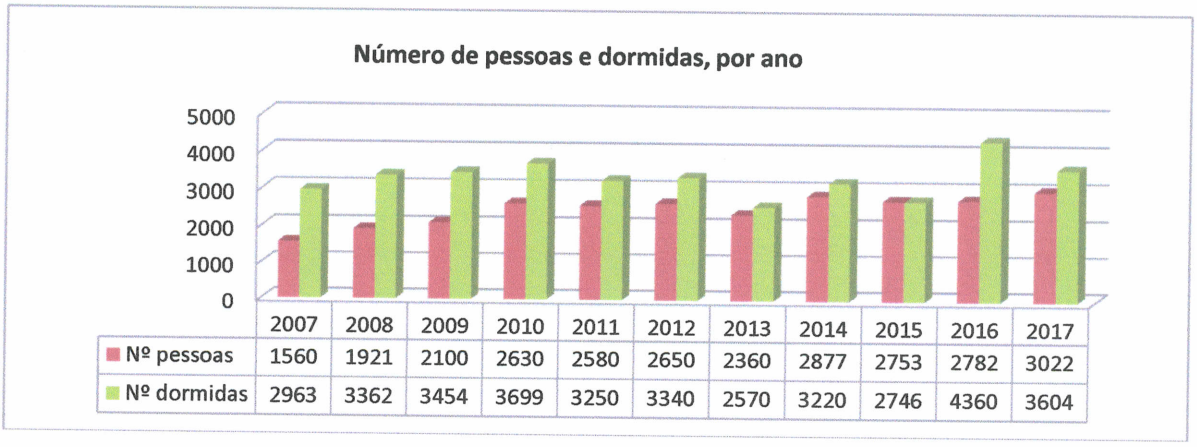
Ocupação da Casa

Os gráficos que se seguem mostram a evolução da ocupação da Casa entre 2007 e 2017, revelando uma tendência de subida, em particular do número de pessoas que participaram nas atividades realizadas.

A taxa de ocupação da Casa, tendo em conta o número de atividades desenvolvidas e o número de dias ocupados, foi bastante satisfatório, superior à média dos últimos 10 anos, **com 72 atividades e 180 dias ocupados**. No que respeita ao número de pessoas e de dormidas verificou-se em 2017 uma ligeira subida **no número de pessoas relativamente a 2016, ultrapassando as 3 mil**, mas uma **ligeira diminuição no número de dormidas, que se situou nas, 3,6 mil**.



	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Nº atividades	34	43	46	54	55	57	54	67	63	73	69
Nº dias ocupados	147	151	150	162	171	160	145	182	169	217	180



	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Nº pessoas	1560	1921	2100	2630	2580	2650	2360	2877	2753	2782	3022
Nº dormidas	2963	3362	3454	3699	3250	3340	2570	3220	2746	4360	3604

Grau de satisfação dos utentes

O grau de satisfação dos utentes mantém-se com um nível muito bom, ainda que o número de respostas seja relativamente reduzido (33 questionários recebidos,) em relação ao número total de grupos que frequentaram a Casa (72 atividades).

Uma das razões explicativas é que muitos dos responsáveis dos grupos a quem é pedido para responder ao inquérito não o fazem ou não o entregam.

SERVIÇOS PRESTADOS	**CLASSIFICAÇÃO** Escala de 1 (mínimo) a 5 (máximo)				
	1	**2**	**3**	**4**	**5**
Serviço de acolhimento				5	28
Apoio do pessoal durante a estadia				5	28
Refeições				9	16
Bar			1	8	7
WCs				9	22
Qualidade/conforto:					
Quartos			2	8	17
Camaratas				8	13
Salas				8	19

Alguns comentários registados nos questionários:

- Adorámos a Casa do Oeste. Ficámos surpreendidos pela positiva. Realçamos a atitude dos funcionários sempre presentes e atentos e sem incomodar.
- Boa comida, em qualidade e quantidade
- Boas condições de higiene
- Muito bom acolhimento
- Sala de convívio não tem muito boa acústica, dificulta o funcionamento dos trabalhos
- Sala polivalente – melhoria do apoio de cozinha

Refira-se que cerca da 42% das respostas correspondem a grupos que frequentaram a casa pela primeira vez e cerca de 1/3 frequentou 4 ou mais vezes.